

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA:

Aos 14(quatorze) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, com início às 19h(dezenove), no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande-PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a presidência do vereador José Estêvão Barbosa Mantena. José Estêvão: Boa noite, meus queridos vereadores e queridas vereadoras. Iniciando a sessão do dia de hoje, agradeço a Deus pela oportunidade de podermos estar juntos mais uma vez, de podermos também estar no mês de outubro, comemorando o mês rosa, em alusão às mulheres. Hoje, vim com a camisa basicamente rosa, mais rosa. E é muito importante a gente lembrar dessas datas e também saber do simbolismo delas. É um mês de prevenção, como também, na igreja católica, é o mês das santas. E este mês também, no final do mês, é o mês da Romaria, do padre Cícero, que já começou. Então, é um mês de muita fé, de muita devoção, e que possamos, em Deus, sempre estar firmes na oração, porque é preciso estar sempre firme. Hoje, nossa pauta da 11ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo do ano de 2025, realizando hoje, dia 14. Quero aqui agradecer também as pessoas que nos acompanham pelo canal do YouTube, nas redes sociais, e que possamos, assim, sempre dar o nosso melhor. Na ordem do 1º expediente do dia, não tem ninguém inscrito para falar. Início já o 2º expediente, pedindo à Sônia Souza que faça a leitura do Salmo Bíblico do dia de hoje. Sônia Souza: "Louvai ao Senhor. Louvai o nome do Senhor. Louvai o servo do Senhor. Vós que assistis na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus. Louvai ao Senhor, porque o Senhor é bom. Cantai louvores ao seu nome, porque é agradável. Porque o Senhor escolheu para si a Jacó e a Israel para seu tesouro peculiar. Porque eu conheço que o Senhor é grande e que o nosso Deus está acima de todos os deuses." José Estêvão: Dando sequência à nossa pauta, a aprovação da ata anterior, que já se encontra na mesa de Vossa Excelência, para a assinatura da mesma. Leitura e votação dos documentos que tramitam nesta Casa, lida pelo nosso secretário, o padre Adeildo. Mas antes dele ler, eu queria fazer um comunicado. Hoje, agora às 19h30, está sendo realizada a missa do sétimo dia de Bruno, ex-servidor público do nosso município, filho de Sandra

Amaral. A mesma pediu para convidar a todos. Quem puder participar, estão convidados. Nós vamos fazer a leitura dos documentos. Hoje, praticamente, só tem os documentos para serem protocolados em Câmara das Comissões, os projetos. O padre vai ler, e aí, na sequência, a depender de vocês, nós podemos dar sequência ou também encerrar, mas aí fica a critério de cada um aqui que está. Aí, Adeildo, dou a palavra para a leitura dos documentos. Adeildo Silva: Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, Sras. e Srs. Vereadores, público aqui presente. Muito boa noite. Leitura dos documentos que tramitam nesta Casa. Temos hoje, que será encaminhado para as comissões, o Projeto de Lei do Legislativo, de número 13/2025, que denomina a nomenclatura do PSF-7 no bairro Morada Nova, que se chamará PSF Dr. Bruno Amaral Cardoso e dá outras providências. As vereadoras Edneuzza Lafaiete de Brito e Lindaci Ramos de Amorim, do município de Lagoa Grande, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais e regimentais, submetem para apreciação e votação dos nobres pares, projeto de lei do Legislativo, com a seguinte redação. Artigo 1º: fica denominada a nomenclatura do PSF-7, localizado na Rua Quadra B, no bairro Morada Nova, neste município, que se chamará PSF Dr. Bruno Amaral Cardoso, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este município, principalmente na área da saúde, como dentista. Art. 2º: fica de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Lagoa Grande divulgar e colocar a placa no referido PSF com o nome do homenageado. Artigo 3º: esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando todas as posições em contrário. Câmara Municipal de Lagoa Grande, Pernambuco, 13 de outubro de 2025. Autoras são a vereadora Edneuzza Lafaiete de Brito e a vereadora Lindaci Ramos de Amorim. Justificativa: o presente projeto de lei tem como objetivo homenagear o Dr. Bruno Amaral Cardoso, natural de Lagoa Grande, Pernambuco, nascido em 24 de outubro de 2001 e falecido precocemente em 7 de outubro de 2025. Dr. Bruno, jovem, dedicado e estudioso, sempre se espelhou nos ensinamentos de seus pais. Formou-se em odontologia e, com tão pouco tempo de formado, recebeu carinho, respeito e admiração de toda a sua equipe de trabalho, deixando um legado para todos que o conheciam. Por esses argumentos, é

que solicito de meus nobres pares a aprovação desta matéria. Câmara Municipal de Lagoa Grande, Pernambuco, 13 de outubro de 2025. Temos também o projeto de lei de número 026/2025, que é de autoria do Executivo Municipal. Tendo a honra de submeter à elevada apreciação e deliberação de vossas excelências e seus ilustres pares, projeto de lei que tem por objetivo adquirir, através de desapropriação amigável ou judicial, imóvel para atender às necessidades da administração pública, em especial a implantação do projeto Cidade do Saber da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo. Trata-se da área de relevante interesse público, cuja desapropriação se mostra essencial para a implantação do projeto Cidade do Saber, a ser destinada às atividades educacionais, culturais, esportivas e de lazer, beneficiando diretamente a comunidade escolar, de modo mais amplo, toda a população de Lagoa Grande. O referido espaço será utilizado para a construção de equipamentos públicos, voltado ao fortalecimento da educação básica, à valorização da cultura, à promoção do esporte como instrumento de inclusão social e estímulo de atividades de lazer que favoreçam o bem-estar coletivo. Desta forma, busca-se criar um ambiente multifuncional capaz de integrar diretamente políticas públicas e atender às diversas faixas etárias, de crianças até jovens e adultos. Desta forma, a administração buscou toda a documentação e informação junto à proprietária para a realização do trâmite burocrático regular. O valor estipulado para a aquisição do imóvel parece ser justo e está em conformidade com a avaliação realizada pelo CTAF, garantindo transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Por isso, encaminho esta proposição, com regime de urgência e urgentíssima, ao excelente senhor presidente desta Casa e demais vereadores, e espero e confio que esta proposição seja aprovada por unanimidade dos membros desta Casa-Câmara Municipal. Ao mesmo tempo, reitero a vossas excelências meus protestos de respeito e consideração. Agradeço. Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. Temos também o projeto de lei de número 027/2025, que dispõe também sobre a desapropriação. Tenho a honra de submeter à elevada apreciação e deliberação de vossas excelências e ilustres pares para o presente projeto de lei que tem por objetivo

adquirir, através de desapropriação amigável ou judicial, para atender às necessidades da administração pública, em especial para a construção do Centro Municipal de Atendimento Especializado, SEMEI, da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Turismo. Trata-se de uma área de relevante interesse público, cuja desapropriação se mostra essencial para a implantação do projeto acima destacado, a ser destinada às atividades educacionais. O referido espaço será utilizado para a construção de equipamentos públicos voltados ao fortalecimento da educação básica para estudantes da rede municipal de ensino, com as necessidades específicas. Desta feita, a administração buscou toda a documentação e informação junto aos proprietários para a realização do trâmite burocrático regular. Por isso, encaminho esta preposição, com regime de urgência e urgentíssima, ao excelente Sr. Presidente desta Casa e demais vereadores, e espero e confio que esta preposição seja aprovada por unanimidade dos votos dos membros desta Casa-Câmara Municipal, ao mesmo tempo em que reitero a vossas excelências e seus ilustres pares, protesto de estima, respeito e consideração. Atenciosamente, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. Temos também o projeto de lei de número 024/2025, que dispõe e institui o Plano Plurianual para o município de Lagoa Grande, para o quadriênio 2026 a 2029. Este é o PPA, que logo em seguida o presidente irá explicar como irá proceder a votação do PPA. Temos também o projeto de lei de número 025, que estima e fixa a receita e despesa do município de Lagoa Grande para o exercício 2026, que aqui é a LOA, que, daqui a pouco, o presidente também irá explicar para vocês a procedência desses dois projetos. Esses quatro projetos encontram-se aqui na Casa e serão votados e colocados em pauta nas sessões subsequentes. Temos também aqui um convite da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Turismo e Esporte de Lagoa Grande. A Secretaria tem a alegria de convidar todas as autoridades do nosso município para participar do evento "Professor em Movimento". É uma homenagem ao dia do professor, que será um momento de celebração, de educação, saúde e reconhecimento dedicados àqueles que transformam a vida por meio da educação. Sua presença será muito importante. O evento



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



acontecerá amanhã, dia 15, com corrida a partir das sete horas da manhã, saindo da rotatória de Vermelhos e indo até a Fazenda Garibaldina. Agradece Joseilde Paulino, secretária de Educação. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estêvão: Os projetos do Executivo, tanto o 26 quanto o 27, eu já enviei agora no grupo da legislatura, para a gente já começar a ver o estudo. Já encaminho para as duas comissões responsáveis, uma é Werliane, que preside uma, e a outra é a Rosineide. Para daí já sugerir também, que já convide o procurador do município, para junto, as duas comissões, com o nosso aqui também, e os vereadores fazerem a discussão, e aí, na sequência, na semana seguinte, a gente trazer à luz da votação. Tendo em vista que são projetos importantes, são recursos do Fundeb, de investimento, e é importante a gente ganhar o prazo que a gente puder para não deixar essas duas obras importantes, com base nesses dois termos que vão ser estudados, de serem implantadas. Lembro bem, e aí o professor Vavá vai lembrar, ele já falava de um terreno, que inclusive está no meio, da importância de poder transformar para não deixar os vícios tomarem conta daquela área ali. Então, só como lembrete, a gente já havia antecipado, e que bom que chegou na Casa. Vamos agora fazer a discussão, e em 15 dias, se Deus quiser, trazer para votação, e logo, logo, esse espaço está sendo ocupado com políticas públicas sociais. Então, Werliane, presidente de uma comissão, e Rosineide, presidente da outra, já recebem, já está aí no celular de vocês, eu mandei para o WhatsApp, para os projetos, mas esses daqui estão completos, estão com as plantas também. Para essas cópias, as comissões já solicitaram ao Adeildo, que Adeildo já encaminhará para vocês. Esse é um. Nós temos um prazo regimental de 15 dias para votar. Então, em uma semana faz o estudo, depois do estudo feito, junto com os esclarecimentos, na outra a gente já traz para votação. Entendidos? O segundo, que já está na Casa também, é o nosso PPA. Nós temos um prazo nele para votar. Esse PPA é o PPA construído pela nova gestão. Então, ele terá quatro anos, mas foi o PPA ainda apresentado pelo ex-prefeito Vilmar Capellaro. Então, hoje, aqui já envio para as Comissões também, envio para as comissões. Os PPAs são para todas as



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



comissões, todas as comissões estão instaladas na Casa, porque tratam de todas as áreas, e aí é importante fazer um estudo coletivo. O PPA não tem muita burocracia, porque é um plano planejado para quatro anos, então não tem muita discussão, é mais para garantir que ele abra, para que a gente possa construir o orçamento, já aprovando para o ano que vem. Vai ser encaminhado para vocês os valores de cada ano. E já salientar aqui as correções também. E aí é um ponto que eu quero deixar bem claro e frisado. Nossas emendas impositivas já estão inclusas. Inclusive, nós, em uma hora, vamos sentar para conversar sobre as deste ano, como está sendo o encaminhamento, para nós podermos ir nos preparando. Ou executa este ano, ou, ano que vem, executa as duas. A de 24 e a de 25. A de 24 foi para quem trabalhou para este ano, e a de 25, que é de 25 para 26. Mas nós temos esse horizonte, é importante que vai sair todos os nomes dos vereadores que fizeram as suas indicações para as áreas em que ele teve que ser aplicado. Então, isso é um ponto positivo, porque, além de reconhecer, já vêm os valores fixados aqui, das nossas emendas impositivas. Então, são esses quatro projetos, dois com tempo. Então, a votação do PPA, ela será no dia 18 de novembro, é o prazo final, então o nosso prazo é esse. Então, a gente tem que, neste início de novembro também, fazer um estudo dentro de uma semana, porque na outra, já trabalhar a votação do PPA. E a LOA, aí sim, é o orçamento de 26, que já vai estar contido na votação inicial, nós temos o prazo até a última sessão de dezembro, que é a segunda semana do meio de dezembro. Porque o resto do mês, de repente, aparece um projeto extraordinário, para que a gente possa fazer o estudo. Então, como a gente vai ter tempo para estudar, e também, ela está muito bem robusta, está muito bem clara, todas as áreas que estão aí contidas, inclusive a parte de emenda impositiva, é bom fazer um estudo e tirar as dúvidas, e aí já peço às comissões, principalmente a da redação, justiça, final e a prova de orçamento, caso for o caso, também chamar as pessoas envolvidas do Executivo para fazerem esclarecimento acerca dos projetos. Se tivermos esclarecimento, facilita também a votação aqui dos projetos, e, assim, nós vamos avançar bastante. Como todo mundo aqui é inteligente, todo mundo tem votado de maneira muito

proativa, eu não tenho dúvida que nós vamos avançar nesses projetos também pela forma como eles estão vindo para cá, bem elaborados. Pronto, diante disso, tem alguém inscrito hoje? Eu espero, porque a relação não chegou aqui, aí eu não posso chamar ninguém. Rosineide? Vavá? Pronto. Então, nós tínhamos dois oradores inscritos. Certo. Lindaci também? Lindaci Ramos: Presidente, vou me retirar, vou para a missa. José Estêvão: Então, tendo a vereadora Rosineide inscrita, tendo tempo de até 10 minutos para o uso da tribuna, e da liderança, só o professor Vavá. Só justificar que as vereadoras que agora saíram foram participar, nos representando, na missa ali do bairro do DR. Se terminarmos aqui a tempo, quem puder ir, quiser ir, está à disposição também. Rosineide de Souza: Boa noite a todos. Cumprimento aqui o presidente da Casa, e em nome dele, cumprimento todos os vereadores, cumprimento todos os servidores, cumprimento todos que estão nos ouvindo, nos assistindo através do YouTube. Quero primeiro falar aqui ao secretário Adeildo, eu já quero fazer aqui de forma verbal, para a próxima sessão, Eu quero pedir, que eu já fiz de forma verbal, mas agora eu quero que faça realmente, para a próxima sessão, apresentar aqui essa indicação, que é da reforma do PSF-1 e da reforma do PSF-8, ali do assentamento Amado Paulino, como também uma quadra poliesportiva ali do assentamento Mato Paulino, que ali eu fui, eu sempre estou ali naquele assentamento, e estou sempre sendo cobrada, que leve ali aquela quadra para aquele assentamento. Na próxima sessão, já para ser de forma legal. Quero também aproveitar para dizer aqui que nós estamos no mês de outubro, outubro rosa, e dizer aqui da nossa alegria, da nossa felicidade, a nossa querida prefeita, juntamente com a governadora, está trazendo à nossa cidade a carreta da mulher. Isso é importantíssimo, porque são exames que vão ser feitos agora, no dia 20 de outubro. São mamografias, biópsias, alguns exames que, realmente, a demanda é grande no nosso município. Está aqui a nossa vereadora Augusta, que ela sabe disso, o quanto a demanda é grande. Isso é muito importante. Então, a gente chama realmente as pessoas que já levaram ali, que já têm a requisição, que já levaram na Secretaria de Saúde, não vai ter problema. Mas quem ainda não tem, que está com essa requisição em casa, ou que precisa



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



fazer esse exame, vá o mais rápido possível, à Secretaria de Saúde para que realmente venha fazer esses exames, porque é algo que nós parabenizamos demais a nossa querida prefeita, porque, enquanto ela não está na cidade, ela está realmente buscando o bem para o nosso povo, e, em especial, o mês de outubro para as nossas mulheres. Pois não, vereadora? Augusta Borges: Boa noite. Boa noite a todos. A todos que estão aqui presentes. Boa noite a quem está assistindo. Eu queria, minha amiga vereadora, falar sobre o PSF-1. O PSF-1 hoje se encontra assim, ali não é nenhuma reforma, ali tem que haver outro prédio para atender os nossos pacientes, inclusive do meu bairro, do bairro DR, porque a demanda lá está grande e não está cabendo mais os pacientes que estão ali no nosso bairro. É isso. Rosineide de Souza: Pois é, vereadora. Inclusive, ontem estive com a secretária de Saúde e, com certeza, já estão sendo tomadas providências. Acredito que vai ser outro órgão, não sei, da Prefeitura. Então, realmente, ali não está dando. A demanda é grande, e a gente passa ali, principalmente no bairro onde eu moro, que a gente reside ali, e a demanda, a gente vê os pacientes no sol. Então, realmente, precisa ter esse cuidado. Falando da saúde, a gente parabeniza também a nossa prefeita, a nossa secretária, todos aqueles servidores, aqueles médicos que estão ali no hospital, e eu andando por aí, vou no hospital, e a gente só está recebendo elogios. São cirurgias que a nossa prefeita conseguiu, está conseguindo, trouxe esses médicos, o doutor João, a doutora Sandra, Eugênia, que são os médicos que estão ali fazendo essas cirurgias. São cirurgias que, muitas das vezes, você não consegue nem em Petrolina. Aqui a demanda é grande. E essas cirurgias estão acontecendo aqui, em Lagoa Grande. A gente pede assim, às vezes, as pessoas, por conta do que está tumultuado, tudo, mas pode ter certeza que, logo, logo, ali, aquela estrutura vai ampliar para que realmente venha a dar mais conforto aos pacientes. Estão sendo feitas também endoscopias, que antigamente teria que sair daqui para Petrolina ou outra cidade. Então, a gente parabeniza, e a gente vê o esforço da nossa prefeita e de todos os secretários, e daquela equipe ali, são médicos, enfermeiros que estão ali no hospital. Onde nós passamos, realmente, as pessoas estão satisfeitas.

Quero também aqui falar agora da questão do interior, onde eu vou sempre no interior e as pessoas vêm nos procurar, têm nos procurado em relação à limpeza dos barreiros, de cacimbas. A limpeza de cacimbas está acontecendo. Sabemos que a demanda é grande. As pessoas estão ali clamando a gente, os vereadores, porque têm ali os animais que estão passando sede, mas a limpeza já está sendo feita das cisternas, e eu acredito que dos barreiros, assim que terminar as cisternas, vai ser feito isso dos barreiros. A gente pede realmente a compreensão, a gente sabe que não é fácil, mas a prefeita, juntamente com a secretária, o secretário de Agricultura, como também de Infraestrutura, porque são duas secretarias que trabalham juntas. A demanda é grande, pode ter certeza. Dizer ao nosso povo que nós estamos aqui, os 11 vereadores, estamos realmente buscando essas melhorias para vocês. Quero dizer que estão acontecendo as estradas. Temos cobrado também, como tem ali a estrada de Jutai e São Mateus, mas também acredito que logo, logo vai ser feito, como também a de Açude Saco. Mas andei no interior e tem muitas estradas que realmente estão um tapete. A coisa está acontecendo. Está acontecendo. Só precisamos ter paciência. Quero dizer que estamos aqui para representar o nosso povo. O que pudermos fazer, podem ter certeza de que estamos, sim. O mais é agradecer a Deus. Que Deus nos abençoe. Até a próxima. José Estêvão: Agradeço a vereadora Rosineide, disse da importância, cada vez mais, da gente poder incentivar. E já agradeço, na fala dela, a questão do carro-pipa específico para o uso da água para os animais. Sabemos que o povo do interior da área de sequeiro vive lá porque criam a criaçãozinha, essa depende da água, e nós conseguimos, através de pedido desta Casa aqui, o carro-pipa com o secretário Ítalo, e queremos agradecer à prefeita por ter atendido esse pleito de pronto, tão importante para o povo, e, principalmente, também para os animais, que é onde sai a sobrevivência das pessoas que moram no interior da área do sequeiro. Com a palavra, o vereador Professor Vavá, com o tempo de até 12 minutos, pelo tempo da liderança da oposição. Geová Silva: Boa noite a todos. Quero saudar a todos aqui, em nome do nosso presidente, Mantena. Quero saudar as pessoas aqui presentes, aqui na plateia, em nome



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



do meu amigo e cunhado, Jurandir. Quero saudar as pessoas jovens, em nome da minha filha, Lizahara, que eu tenho certeza que está assistindo, na juventude. Quero saudar os colaboradores dessa Casa, em nome de Soleneide, minha amiga, e quero saudar todas as pessoas que nos assistem pelas redes sociais. Meu presidente, hoje eu vou começar de uma visita que eu fiz na prefeitura, Ademar. Eu acho que quase nove anos que está para terminar ali, e estive olhando uma estrutura que realmente é fora do comum para a nossa cidade, e eu acho que a gente tem que ter uma previsão de quando vai terminar. Acho que falta pouca coisa para se terminar, para que realmente a prefeitura comece a funcionar ali e evite aquelas rachaduras que a gente sabe que é realmente porque precisa se colocar ali todo o material de funcionamento. Mas, pelo que eu percebi lá, coisa pouca para se terminar. Eu acredito que, no mais tardar, espero que até a festa seja entregue, que a prefeitura já passe para lá, porque, realmente, é um prédio que está ficando bonito. É um prédio que tem uma estrutura, realmente, de uma cidade grande. Ou seja, você, na época de secretário, realmente teve um pensamento grande. Eu tenho certeza que você participou daquela planta. Agora, a gente precisa entregar à população e tirar aquele aluguel, fazer com que aquele recurso de tantos anos, ele vá para a saúde, vá para a educação e vá para o social. Eu acredito que até novembro, eu espero que ela seja entregue. Eu digo novembro porque a gente vai estar em festa, as pessoas vão estar visitando nossa cidade, e é importante que a gente comece a entregar essas obras que estão para se acabar. Eu sei da briga que você teve para não entregar só a placa, mas infelizmente, foi inaugurado, e nós esperamos agora que realmente esse benefício chegue para a população, porque realmente é uma estrutura muito bonita, quem não foi, vá lá conhecer, porque realmente, salas amplas, mais de 20 salas, pelo que eu contei. Então, é uma estrutura realmente hoje que precisa ser entregue à população. Pode falar, vereador. Ademar Nonato: O senhor está certíssimo. Na realidade, é uma obra complexa, de abandono de algumas empresas, mas eu acredito que, em mais de 20 dias, esteja tudo pronto. É a fase final, e agora vai ser a urbanização, que também não está no projeto. A parte externa de grama, de

árvore, de plantas, jardinagem, não é do projeto. Mas vai ficar tudo pronto. Eu entendo, a preocupação é salutar, e vamos juntos entregá-la. Geová Silva: Com fé em Deus, e a população vai agradecer, mas ainda, não a gente. Eu quero pedir também aqui, solicitar, o líder não está aqui, meu presidente, mas eu gostaria de solicitar ao nosso líder, da situação, que passe para ele, que a secretária de saúde, ela possa rever as portarias de algumas funções, porque a gente sabe o que está acontecendo. As pessoas estão com responsabilidade, naquele setor, de coordenador, mas não está com sua portaria. E outra pessoa está assinando por essa pessoa, por algumas responsabilidades daquele setor. Então é importante que ela já reveja isso, que ela dê a portaria de cada funcionário que está naquela função. E aí, as pessoas acham que isso é uma coisa simples. Está respondendo por uma coisa, e a outra está assinando com uma portaria. Então, eu peço à secretária, sei que ela está me assistindo, que ela possa, o mais rápido possível, dar a portaria desses coordenadores, que é de responsabilidade muito importante, porque qualquer problema, quem responde são eles. E aí vai ter essa divergência de informações. Porque eu não tenho portaria, eu não posso assinar. Se está assinando, está errado. Então eu peço à secretária que ela possa agilizar isso o mais rápido possível, porque a gente vê que tem certas pessoas que já estão com essa portaria, que hoje é gritante, essas funções. Eu visitei alguns setores e tem pessoas, minha amiga Augusta, que estão no setor, mas não têm a portaria. Responde pelo setor, ali naquele momento, mas na hora de assinar, na hora de realmente tomar a responsabilidade, não é ela que faz. E aí ela fica até, como é que eu posso dizer, inibida em cobrar certas coisas, porque não é da responsabilidade dela. Então eu peço à secretária que ela possa agilizar essas portarias. Eu visitei alguns setores, para a semana eu vou visitar novamente. E aí, se não tiver saído essas portarias, a gente tem que tomar uma providência o mais rápido possível. Quero também solicitar à secretária que ela possa rever a questão das manutenções desses carros. Eu recebi uma denúncia agora, 5 para 5h30, em relação a esses carros quebrando, inclusive a Frontier, que ficou parada há muito tempo, foi feita uma manutenção para

poder retornar, já quebrou novamente, colocando a vida daqueles funcionários em risco. Tem um Voyage também, que também quebrou. A gente sabe que coisa mecânica quebra. O novo, o velho, o seminovo quebra, sim. Mas precisa-se ter essa manutenção frequentemente. Parar o carro no final de semana e fazer essa manutenção. Porque a gente vê, em alguns momentos aí, esses carros locados, as pessoas curtindo nele, meu amigo. Então aí não dá para a gente admitir um negócio desses e chegar na segunda-feira que precisa do carro para o funcionário se deslocar para prestar o serviço à população, o carro quebra por falta de manutenção. Então eu peço à secretária também que ela fale com o chefe de transporte, que eu não sei quem é, que possa agilizar isso o mais rápido possível, faça a manutenção desses carros para que não coloque a vida de nossos funcionários em risco. Então, são coisas simples, que dá para fazer. A secretaria tem recurso para isso. A prefeita, eu vejo, tem a sensibilidade para isso, para deixar as coisas acontecerem na secretaria. Agora, a gente precisa, realmente, que as coisas aconteçam, e, principalmente, quando se fala de vida. Então eu peço à secretária que ela veja essas duas situações, a dos carros em manutenção e a das portarias desses coordenadores de alguns setores que ainda não receberam essas portarias. Porque não é um setor, não, Ademar. São vários setores que estão sem portaria. E isso é grave. Isso é complicado. Então nós precisamos realmente se atentar a isso. Quero também aqui, desde já, agradecer, eu, parabenizar a secretária de Educação pelo evento que ela vai fazer amanhã. Eu acho importante demais esse reconhecimento aos profissionais da educação, aos professores. É um evento que nunca tinha acontecido, é uma caminhada, é uma corrida, mas é uma coisa que chama a atenção para a valorização dos professores. E aí nós precisamos valorizar os professores, não só no discurso, mas nas atitudes. E uma atitude dessa, sim, merece meus parabéns. Então, quero parabenizar a secretária. Ao mesmo tempo, fiquei triste, porque, quando vinha para cá, recebi uma mensagem, na verdade, três mensagens, Ademar, de três coordenadores que foi feito o evento para os coordenadores, e os coordenadores não podem participar desse evento amanhã. Então, eu peço à secretária Joseilde Paulino que ela reveja

isso, que ainda dá tempo. Bote os coordenadores também para participar. Os coordenadores são professores, eles estão em outra função agora, mas, a qualquer momento, podem voltar para a sala de aula, podem voltar para a escola, e são professores também. Então, é importante que se faça a inclusão, porque, quando você exclui, é ruim demais. Mesmo a gente sabendo da importância, foi feito o evento, direcionado para os coordenadores, teve toda essa valorização também, mas o momento também é deles, porque eles também são professores. Ou seja, e aí eles ficam de fora, termina acabando o brilho do evento, porque vai ter aquela insatisfação, e dentro da equipe mesmo, e isso não é bom. Então, eu peço à secretária Joseilde Paulino que ela possa rever, que ainda dá tempo, vai ser amanhã, mandar uma mensagem para os coordenadores e dizer, "vamos participar todo mundo", que o evento é nosso, o evento é do município, o evento é dos professores, é para vocês mesmos, porque isso vai fazer o evento ficar muito mais bonito, e eu tenho certeza, sem nenhuma dúvida, só elogios quando terminar essa caminhada e essa corrida amanhã. Então é necessário que faça a inclusão, não a exclusão disso. E aí eu quero homenagear todos os professores pelo seu dia amanhã. Quero homenagear, em nome da rede estadual, em nome dos gestores, Cidiane, da Dom Helder, professor Bruno Ferraz, da Escola Santa Maria, e Sueli Bezerra, da Escola Monteiro Lobato, onde tem mais de 10 anos que faço parte daquela escola. Então é importante a gente valorizar esses professores, e, através deles, quero deixar toda a mensagem de carinho para os professores, que eu sei o quanto é difícil ser professor hoje, o quanto os dados nos enganam, Ademar, porque hoje o conhecimento fica em segundo plano, o primeiro plano é os dados. Os dados têm que ser maiores do que o conhecimento, do que o ensinamento, e isso, às vezes, nos preocupa, nós, como professores. E aí eu quero deixar essa mensagem para todos os professores, que o dia deles, amanhã, seja repleto de felicidade mesmo, e de reflexão em tudo aquilo que eles passam na escola, na unidade escolar. E aí, em nome de minha amiga Ronilde, quero deixar um abraço para todos os professores da rede municipal. Eu acho importante realmente a gente ter esse reconhecimento. E amanhã é um dia de reconhecimento, é um dia de

confraternização, é um dia de realmente a gente dar aquele abraço, carinho e reconhecer o professor que vai estar nesse evento. Não sei se eu vou poder ir, mas vou fazer todo esforço para estar lá, para vivenciar esse momento também que eu acho importante, a valorização dos professores. No mais, quero agradecer a Deus e pedir a Deus que dê saúde, paz e sabedoria a todos nós. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos. José Estêvão: Obrigado, Sr. Vavá. Seguindo aí da homenagem, repito aqui o convite da Secretaria. Convida a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esporte de Lagoa Grande, tenha a alegria de convidar todas as autoridades do município para participar do evento "Professor em Movimento", em homenagem ao Dia dos Professores. Será um momento de celebração, saúde e reconhecimento dedicado àqueles que transformam vida por meio da educação. Sua presença será muito importante para demonstrar o apoio e o respeito do poder público aos nossos professores, que são pilares essenciais do desenvolvimento de Lagoa Grande. O evento é dia 15 de outubro, local Rotatória Central do Vermelho, horário às sete da manhã. Então, quem vai participar desse evento, dessa caminhada, dessa corrida, chegue lá mais cedo, a partir das seis, seis e meia, para estar se concentrando, se preparando, aquecendo as turbinas. Não é, Ademar? Ademar quer falar? Está à vontade, Ademar. Ademar Nonato: Saudar a todos os funcionários dessa Casa que estão aqui presentes, a imprensa. Eu quero aqui, a partir do princípio, o seguinte, nós temos que nós temos dois problemas graves que acontecem em nossa cidade. Acontecem em diversas cidades, mas vamos tentar resolver da nossa primeiro. E Petrolina, agora dia 7, botou um projeto belíssimo lá, do Legislativo, que foi a aprovação do projeto que proíbe comercialização, instalação e uso de escapamento para motocicletas. Esse trem tem tirado o sono de muita gente, tem incomodado a sociedade. Aqui tem um pessoal que chega ali perto da igreja, que eles eram para ser fuzileiro naval, porque a moto, a gente pensa que é uma metralhadora, sabe? Ele liga lá e começa o barulho. Então, é o seguinte, a gente precisa, urgentemente, eu vou solicitar, já da prefeita, para a gente entrar com esse projeto. Então, o problema legislativo é um. O outro, e



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



assim, esse projeto, a multa dele, ela pode chegar até 17 mil reais, porque não adianta a gente discutir mais isso, pedir mais o que não resolve. O outro projeto, já falei com o presidente, é a gente entrar com a reformulação do Código de Postura com urgência. Nosso Código de Postura é um Código de Postura falido. Ou a gente toma providência disso, ou nós vamos deixar a cidade se transformar na favela. Porque cidade que não tem rua, ou que não tem rua, e que tem rua e não tem calçada, ela é favela. Cidade tem que ter calçada, tem que ter a rua e tem que ter calçada. Infelizmente, aqui, a grande maioria não respeita o Código de Construção. Constrói como quer, faz calçada no nível que ele quer, esquecendo-se que um dia vai ficar velho e vai precisar subir de uma calçada para outra e não vai ter perna para subir. Então, a gente precisa colocar isso. O outro projeto, que foi o do governo da Bahia, inclusive esse projeto, ele é do ano de 2023, que é de poluição sonora. Na Bahia, todo o estado da Bahia é proibido paredão. Todo o estado da Bahia é proibido paredão. Então a gente precisa discutir esses três projetos antes do final do legislativo deste ano, para que a gente possa aplicar isso no próximo ano. Eu digo a vocês que eu sofro muito com isso e tenho muitos problemas com essa questão. Aqui, se vocês saírem daqui do hospital e forem lá para aquele posto, essas casas que estão do lado esquerdo, a primeira parte, estão dentro do terreno da prefeitura. Ali é uma via dupla. Ali tem um projeto registrado de uma via dupla até chegar naquele condomínio. E do condomínio para sair no cemitério, outra via dupla. Na parte de lá, o terreno é do Gabriel. E um cidadão de Petrolina os vendeu como se fosse dele. Só que, do Gabriel, mesmo assim sendo de Gabriel, um terreno, uma área de terreno, que você tem numa cidade, uma área, ela tem 35% desse terreno, é área urbana e arruamento. Então é justamente a via pública que foi construída e você fala, eu falei com a moça lá, que não construiu, porque a Prefeitura vai estar discutindo para construir aquelas casas em outro local. A Prefeitura não quer dar prejuízo à pessoa. Não é intenção nossa. Nós sabemos que a pessoa construiu, ela foi enganada. Ela foi enganada, foi vendida para ela enganada. O erro da pessoa é não ter tirado a licença de construção, porque tem que tirar a



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



licença de construção. Então, essas casas vão ser substituídas, assim como duas casas que tem aqui na Rua da Capivara, no alto da estátua, no Alto Grande, que estão no meio da rua, vão ser retiradas. Essas têm terreno para serem construídas. Precisamos nos empenhar nesse projeto. Essa Casa tem responsabilidade sobre isso, porque se nós não fizermos isso, nós vamos nos perder. Nós vamos nos perder. Agora vai entregar a praça. A obra do mercado, ela foi substituída de recurso próprio para recurso de emenda, direto do Estado. Inclusive, já vai entrar em licitação de R\$ 2.300.000. E também foi mudado o projeto, porque o projeto era pré-moldado. E eu nunca achei legal, eu particularmente não achei legal fazer um galpão como se fosse uma fazenda, um galpão de fazenda. Então, colocou agora essa estrutura metálica. Você tem que criar uma coisa muito mais urbanística do que ruralista. É um mercado público, tem que ter uma qualidade. E aí a praça vai ser liberada, aquelas pessoas vão ficar ali ainda aguardando, e a gente precisa tomar providência com isso e discutir. Discutir, porque o DENIT vai mexer na avenida toda. Essas entradas que têm para a igreja, aquela amplitude que tem de largura, aquela em frente à lotérica, não vai existir mais. O DENIT vai fechar isso tudo. Você vai ter as entradas para pegar, ver sinal, do lado direito e do lado esquerdo, como em toda cidade, aquelas agulhas, as entradas, e a pessoa tem que ter a compreensão de que, se ele chegar em Lagoa Grande e quiser entrar para o lado da igreja, ele vai ter que ir na giratória. A giratória ali não é 300 metros de distância, gente. Se você chegar em uma cidade grande, desenvolvida, e a gente tem que se desenvolver, as giratórias são distantes, a gente tem que compreender isso. Mas as pessoas não querem fazer isso. Passam por cima dos passeios, e os passeios têm que ser elevados. Isso é uma questão de tolerância, isso é uma questão de educação. Lagoa Grande é uma cidade destruída por quebra-mola. É cheio de quebra-mola na cidade. A cidade e a gente pedindo mais quebramolas, as lombadas. Isso é uma prova que as pessoas não têm consciência, não têm educação para dirigir, não têm paciência, não têm "passimunha" para entender que tem que conviver a acessibilidade e a mobilidade. Não temos calçada, que é acessibilidade, e a

mobilidade as pessoas não respeitam. Querem andar de carro em alta velocidade, e precisamos tomar uma providência em relação a isso. Então, estou colocando isso aqui, para os caros companheiros, para que a gente comece a fazer isso. E assim, não adianta apontar o dedo falando que viu fulano fazer isso. Porque, na realidade, eu costumo dizer, Lagoa Grande é uma família só. É uma família só. Isso é igual ao pai que tem um filho na rua com 12 anos e depois vem dizer que não sabia que o filho estava na rua. Não é possível. Não é possível que um pai tenha um filho que ele não saiba que ele está na rua com 12 anos. Pois não, vereador? Josafá Pereira: É uma situação que já temos discutido aqui em outros momentos, é a questão da poluição sonora dentro da cidade. Principalmente nos sábados, é um absurdo, três, quatro carros de propaganda para lá e para cá, não podemos conversar. Que nesse Código de Postura venha também essa regulamentação. Nós entendemos que todos têm que trabalhar, mas nós também temos que respeitar as famílias que estão ali, o pessoal que está no comércio ali. Ai o cara para um som, esses dias, o cara é o dono do comércio. O cara para o som, com toda altura, defende o comércio. Ele não consegue atender um cliente, ele não pode falar, então, assim. Tem que, neste Código de Postura, a gente tem que acrescentar isso. Primeiro, tem que regulamentar. O cara quer trabalhar, tem que trabalhar. Agora, também tem que respeitar o direito dos outros. Não é você um dia de feira ali, ou um final de tarde, encontrar quatro, cinco carros de som no mesmo horário ali, naquele horário, sem poder ninguém conversar, sem respeitar uma frente de uma igreja, que está acontecendo um culto ou uma missa, sem respeitar um PSF. Então, assim, são coisas que a gente também tem que acrescentar e vir realmente melhorar a nossa cidade, porque, assim, quem passa e vê aquilo ali, acha um absurdo. Ademir Nonato: Outra coisa também é o seguinte, é que você observa, ali na área branca, tem um monte de caldinho na área branca. Minha mãe mora ali, meus irmãos moram ali, a gente tem residência ali. Não tem um caldinho daquele que tem som. Não pode, é proibido, nenhum tem som. Nenhum. Quando tem evento na Avenida São Francisco ali, é evento público, no meio da rua, um trio elétrico, festa. Nenhum caldinho, nenhum bode daquele tem um som. Aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



o cara tem um caldinho, ocupa o espaço, toma estacionamento e quer ficar no estacionamento. Aquele trailer que fica lá no portal. No portal, o absurdo, um absurdo. O cara fez um piso no estacionamento para colocar o trailer dele. Lá tem um piso. E quando você vai lá, você ainda é agredido ainda. Eu digo você, eu sofro agressões aqui diretas. Por isso, por essas coisas. O cara fez um piso. Pode passar lá no portal. Ele fez um piso e colocou o trailer em cima. Então, é isso que a gente precisa. A gente precisa qualificar isso. Ninguém está aqui para impedir que a pessoa tenha a sua renda. Pode pegar o trailer, pode colocar todos os dias. Tem duas pessoas lá, aquele rapaz chama o Paulista, coloca o trailer dele na esquina do tributo, lá todos os dias, vende. Ele diz, "Ademar, eu vendo aqui até duas, três da manhã. Limpo o local, vou para a minha casa. No outro dia eu volto. Aqui eu ganho o meu pão." Tem outro que fica na frente da casa de giros e diz, "ele pode ficar aí, não tem nenhum problema." Nenhum tem som. Está certo? Tem um que fica na frente da igreja, ninguém está proibindo a pessoa de vender. Agora, a gente quer que respeite o espaço. Na frente de baixinho, está virando uma feira de Xangai. Um absurdo. Um absurdo. Virou um absurdo. Porque, na realidade, é o seguinte, quando você libera um, acabou, você não tem mais controle, porque todas as pessoas se acham no direito. E tem até um direito interessante. "Eu já estou aqui há 20 anos." "Ah, sim, tudo bem, o que é que tem?" "Me dê a escritura." E a gente pede o tributo, isso que não libera, não avala para nenhum, para depois não falar que está legalizado. Então, eu quero deixar isso aqui para que a gente possa discutir nessa cidade, para que a gente possa qualificar nossa cidade, porque não existe turismo, embora eu costume dizer que turismo não é feito só com beleza, turismo é feito com serviço. Se você tiver um lugar bonito e não tiver serviço, o cara não vai lá, não. Turismo tem que qualificar as pessoas para aprender a atender e prestar um serviço de qualidade. Pode fazer o lugar mais bonito do mundo, se não tiver quem atenda, não tem turismo. José Estêvão: Aproveitando isso, é só reforçar, e aí é o papel dos vereadores Altamir, Rosineide, de Josafá, Professor Vavá, de Augusta, de Werliane, de Edneuzza, de Joaquim, dos Onze. Nós fomos eleitos para isso também. Nós



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



temos que enfrentar isso que o Ademar colocou e discutir, porque, além das três situações que ele coloca, ainda tem a guarda municipal que tem que ser criada, nós temos que criar Zona Azul em Lagoa Grande, porque, durante o dia, você não consegue estacionar um carro, porque já tem os outros que chegam e ficam o dia todinho. E não pode pagar. Pode, porque em Petrolina todo mundo paga. Todo mundo paga em Petrolina. Então, assim, são coisas que você vai organizar a cidade. Nessa questão do som, realmente, nós temos a questão dos animais, dos idosos, dos autistas, e do pessoal que tem, além da depressão, tem fibromialgia. Então, olhe o conjunto de gente que é parente de tudo em que esses são. Então, se a gente não moralizar do ponto de vista de lei, tem que ter a lei mesmo. E nós não viemos para cá para defender o que está errado, não. Então não se trata, não, "eu vou perder um eleitor ou dois", não se trata disso. Se trata de que a cidade tem que ter organização, e esta Casa tem responsabilidade. Então, Ademar, eu endosso, na íntegra, o que você coloca, e ainda acrescento mais essas situações, porque argumentos, cada vereador tem de sobra aqui. Inclusive, todo mundo tem problema com o que eu falei aqui. É difícil para não ter. E aí nós pensamos, realmente, em nos amparar da lei, as outras cidades têm, então nós temos que cuidar da nossa. E para vir, o que está se projetando para vir para cá, a cidade tem que estar organizada. E tem um detalhe, Ademar, e você foi da área há muito tempo, e será de novo logo, com relação à praça da alimentação. Ali não é praça da alimentação, por enquanto não é ainda, não. Ali tem que ser fechado de final de semana, as duas pistas, porque tem outros locais de acesso, para que as famílias pudessem sentar, ficar tranquilas ali, ter uma tranquilidade, uma paz, pedir uma comida, coisa do tipo. Agora, nós temos que criar um portal lá na frente, dizendo onde dá para estar a alimentação, porque quase ninguém, nem os de Lagoa Grande sabem, imagine os de fora. Então, esse pleito eu faço também, porque, como vai na linha de melhorar a nossa cidade, é preciso também que a gente mostre onde a gente tem uma praça de alimentação e que os quiosques, os barracos, estejam também à altura e vão preparar as capacitações, sendo o sistema ESCO, quem quer que seja, para poder envolver a nossa



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



população e todo mundo entender que a Casa aqui vai buscar o bem para todos. No início, vai haver críticas, é natural, mas depois vão ver que o certo está sendo feito. Então, eu queria endossar para dizer que você está corretíssimo e estamos prontos para enfrentar essa luta juntos. Ademir Nonato: Na realidade, tem uma coisa que eu coloco aqui, é o seguinte, nós não podemos estar preocupados de forma nenhuma em fazer o que é certo. Eu não tenho nenhuma preocupação com isso, porque essa questão da pessoa, quando você se esconde do seu propósito, porque acha que vai perder um eleitor, porque ele não concorda com isso, então você sai da política, porque nós estamos aqui trabalhando para fazer o corretivo de uma sociedade. A Câmara tem responsabilidade com isso. Com isso. Quando você colocou aqui a questão do guarda municipal do GSM, nós já estamos contratando a pessoa que vai orientar o processo para o próximo ano. Por quê? Primeiro, é que o GSM não custa para o município. O próprio serviço se paga. O próprio serviço se paga. Agora, o que não pode é ter fiscal de postura, sem ter segurança. Vai notificar e é agredido. Muitos nem querem ir. Aqui tem construção que o juiz notificou, o juiz, o Dr. Roberto sabe disso, o juiz notificou, nós pedimos que o cara não construísse, o cara construiu, o juiz notificou, venceu o prazo do juiz, e o cara não derrubou. Agora vai ser derrubado. Então é a primeira de Lagoa Grande. Tem um rapaz aí, eu não lembro o nome dele, que tem uma distribuidora de bebidas no DR, é Júnior, de Jônio, que tem uma distribuidora de bebidas lá no DR, que está construindo ali do lado do Vasco, na esquina. Eu quero aqui parabenizar ele, porque eu acho que ele é uma das primeiras pessoas que eu vi demolir uma estrutura velha e construir no mesmo lugar, em Lagoa Grande. Eu nunca vi. É um absurdo. Aqui o cara compra uma estrutura velha, ele vai demolir e ele aumenta. Não tem respeito. Agora, por meio metro, por um metro de terra, para tirar a calçada. Depois ele pergunta lá na Infraestrutura, "vai na Infraestrutura, qual é a planta boa para a calçada?" "Pé de maxixe". Pé de maxixe. Porque não tem calçada. Como é que planta uma árvore se não tem calçada? "Ah, mas na Europa, em Belém, em João Pessoa, que é a segurança mais arborizada do mundo, tem planta." Tem, mas tem calçada. Você



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



viu em Mendoza, tem sete metros de calçada. Nós não temos calçada. Gente! Nós temos que buscar isso na sociedade. Nós temos que falar isso com as crianças nas escolas. Nós temos que colocar isso em discussão, porque não pode construir uma sociedade. Nós estamos aqui agora, fazendo as calçadas aqui. Todo mundo acha bonito. Eu digo, por que não pode ser bonito na Rua da Aurora? Por que não pode ser bonito na Rua da Aurora, na Rua do DR? Por que não pode ser bonito? Tem uma senhora construindo, no lado da padaria, através do Tiradentes, já passei para a Ádima, dentro daquele talvez natural, daquele riacho natural, que é um talvez natural. Você pede para a pessoa, "não construa, não faça". "Eu comprei aqui". "Não importa, senhora, aqui é uma área de risco." "Área de risco", está no mapa do INPE como área de risco. Uma hora vai chover 200 milímetros, vai inundar, a senhora vai ligar para a prefeitura, vai culpar a prefeitura, e a prefeitura é culpada mesmo, porque devia ter derrubado, metido a máquina por cima, como Petrolina faz. Aí está aí, Juazeiro, agora estão reclamando de Juazeiro, porque paralisou o centro todo, porque não passam mais os caminhões, e diz que o comércio vai quebrar durante dois anos. Eu pergunto, tem que fazer ou não? Não fez antes, está pagando o preço hoje. Porque serviço público é assim, quanto mais você protela, mais caro ele vai ficar. Serviço público é assim, quanto mais você demora, mais caro ele vai ficar e os danos são piores. Então é isso. É colocar essas questões, dizer que o professor Vavá está certo em relação a isso, tem que se criar as pessoas responsáveis para cada setor. Nós estamos aqui para melhorar, é criar as pessoas. Já coloquei para a prefeita, já coloquei para o secretário de governo a questão dos veículos. O que não presta, põe para leilão. Não serve. Para que vai gastar mais dinheiro? Põe no leilão. É melhor eu falar para a sociedade que eu não tenho do que achar que eu tenho. Então, eu falo, "olha, vereador eu não tenho, não. Eu só estou com uma ambulância." Pronto, a gente sabe que só tem uma ambulância. Agora, achar que tem dez e só tem uma não adianta. Então, coloque esses carros velhos. Tinha um aqui na oficina de Valdir, que tinha um ano, que tinha um furgãozinho. Eu soube depois que falaram. "Tire de lá, homem." Junta esse ferro velho, põe no leilão, põe no



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



leilão e coloca aqui, quem aluga veículo para a prefeitura, alugou. Aqui tem gente que aluga o carro para a prefeitura e sexta-feira quer levar o carro para passear. Ou você aluga ou você não aluga. Certo? Ou você aluga ou você não aluga. Agora, alugar um carro para na sexta-feira levar e voltar segunda não é aluguel. E eu falo isso aqui, seja com amigo meu, seja com inimigo meu, seja com aliado meu. Eu não concordo, está errado. Quem aluga, pegou a posse. Pegou a posse. Temos que parar com isso. Parar com essa questão. Eu nunca aluguei um carro à prefeitura, eu nunca aluguei nada à prefeitura. Eu digo, "só quem sabe alugar é quem é frotista." Quem aluga um carro, a licitação daqui, 3.200 reais, 250 reais a licitação dos carros, só aluga quem é frotista. O cara compra um carro desse por 30% mais barato. Porque ele é frotista. Então, se ele usar o carro dois anos, ele vende pelo preço que comprou e alugou dois anos. Mas ele é frotista. Eu não sou frotista. Você não é frotista. O professor Vavá não é frotista. E aí? Não compensa para você alugar. Não compensa. Então tem coisa que não é viável. Não adianta. É ilusório. Se você tiver um ônibus para alugar para a prefeitura e você puder dirigir, ainda vai. Mas colocar um motorista, esqueça o processo que não vai dar resultado. José Estêvão: Pessoal, os temas foram muito bem discutidos, e eu vou só pedir a Vossa Excelência que, assim, é importante a gente fazer um revezamento de debate nesta tribuna. Se inscrever, usar o tempo necessário, dentro do que a gente tem acertado regimental, para a gente discutir, porque cada vereador tem uma proposição e uma ideia diferente, e deve ser trabalhada. Eu sugiro aos nobres pares, que nas próximas sessões possam se inscrever, com o pessoal que sai coletando a assinatura, para a gente poder até entrar nas falas também, com uma parte de um minuto, e poder ajudar nesse debate, e todo mundo usar da tribuna e a população conhecer o que é que nós estamos imaginando. Isso foi colocado por Ademar. É bom que nós já temos essa consciência, que é importante trabalhar, mas é bom fomentarmos esse debate, porque nós temos sessão toda terça-feira, neste horário, e é importante a gente colocar a nossa opinião para a opinião pública também, para a gente dialogar e até provocar um debate dentro do próprio município, as pessoas



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



tomando conhecimento do verdadeiro papel da Câmara, porque, como o Ademar falou, e outros vereadores e vereadoras, qualquer hora, tanto o promotor como o juiz podem cobrar também a responsabilidade da Câmara, como também o Tribunal de Contas, e a gente tem que responder. Tem gente que eu digo que não só é a presidência, são os vereadores, porque são mandatários. Não é para assustar ninguém, mas para dizer que estamos no caminho certo e que está colocado, está correto também. Com base nisso, nós vamos encerrar a nossa sessão de hoje, mas, lembrando, as presidências das duas comissões, dos dois projetos dos terrenos, para chamar ainda no raio dessa sessão, até a sessão próxima, para conversar com todos os vereadores, para tomar licença do projeto, Ademar, nesse dia, chama também para explicar também, até porque ele conhece muito bem os projetos, os valores, como é que estão, a tabela de valores. E aí, na sessão seguinte, após a próxima, a gente já traz para votação, entendendo que são duas obras importantíssimas e a população vai conhecer, no dia que a gente está debatendo, com todo conhecimento, os dois projetos que foram enviados a esta Casa no dia de hoje. Não havendo mais nada a tratar para o momento, encerra-se a parte de sessão, marcando a próxima para o dia 21 de outubro, terça-feira, às 19h. Que Deus abençoe a todos, que tenham uma boa semana e um bom retorno para casa, e sucesso e felicidade para todos. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretário em exercício que essa fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



José Estevão Barbosa Mantena.
(Presidente)

Edneuza Lafaiete de Brito.
(Vice Presidente)

Lindaci Ramos de Amorim.
(Secretária)

Altamir Gomes de Sá.
(Vereador)

Augusta Borges de Lima.
(Vereadora)

Ademar Nonato Barbosa.
(Vereador)

Francisco Geová Silva.
(Vereador)

Joaquim Ramos Coelho.
(Vereador)

Josafá Pereira da Silva.
(Vereador)

Rosineide de Souza e Silva Medeiros.
(Vereadora)

Werliane Araújo Sousa.
(Vereadora)